

VERDECER

Manual de Atividades
Répteis e Anfíbios




RIO NEIVA
ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO AMBIENTE



Coleção Verdecer Manual de Atividades

Título Répteis e Anfíbios

Organização Rio Neiva - Associação de Defesa do Ambiente

Conceção de conteúdos e materiais Cristina Nava, Hugo Morais e Susana Pereira

Revisão Carminda Lomba e Augusta Almeida

Coordenação Rui Pedro Almeida

Design e Ilustração Luísa Coelho

Produção, Edição e Impressão gráfica Blisq Creative

Webgrafismo Blisq Creative

Apoio Fundo Ambiental | Educação Ambiental: Laboratório de Cidadania 2023

rioneiva.com



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons -
Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional.

Para mais informações: <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/deed.pt>



Este manual contempla atividades sobre a biodiversidade de répteis e anfíbios da Zona Especial de Conservação do Litoral Norte, que se estende pelos concelhos de Esposende e Viana do Castelo e como podemos potenciar a sua existência nas imediações do nosso jardim, quintal ou noutras áreas do território.

O tema Répteis e Anfíbios é explorado através de diferentes tipologias de atividades, como a tertúlia, jogo e oficina, apresentadas numa ordem sequencial, de modo a estimular aprendizagens significativas.

Preparamos uma breve contextualização sobre o tema que deve ser explorado pelo facilitador durante a realização da atividade inicial. Não obstante, estes conteúdos podem ser revisitados sempre que o facilitador entenda, de modo a acionar/desencadear conversas e o desfrute/entendimento das atividades subsequentes (jogo e oficinas).

Todas as atividades são desenhadas no sentido de promover o bem-estar emocional e físico dos participantes, privilegiando uma abordagem multissensorial, e o encanto/descoberta pelo mundo natural.



Atividade 1 Tertúlia

Nesta tertúlia vamos desconstruir ideias sobre répteis e anfíbios e (re)descobrir a sua importância e diversidade.

Répteis vs. anfíbios: Conheces as diferenças?

A maior parte das pessoas ainda confunde anfíbios e répteis. É muito comum, por exemplo, referirem-se às salamandras e tritões como “lagartos”. Fica, desde já, a saber que os répteis partilham mais características em comum com as aves do que com os anfíbios! Intrigado? Os répteis e as aves põem ovos com casca, por exemplo. Aprende agora as diferenças:

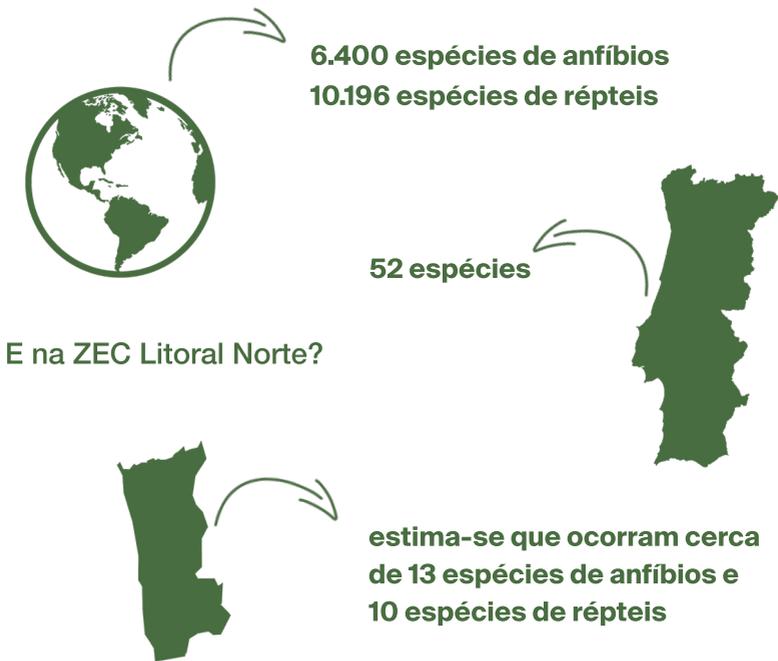
Répteis: Corpo coberto por escamas; pele seca; põem ovos com casca; não realizam metamorfose.

Anfíbios: Pele nua e húmida; ovos envoltos em massas gelatinosas; a maioria realiza metamorfose.

Os “mal amados”, mas ainda assim...muito importantes!

A primeira impressão que temos dos anfíbios e répteis é que são feios, até um pouco nojentos, venenosos e perigosos. Infelizmente, esta é uma visão que tem passado de geração em geração, alimentando crenças, medos, aversões e o impulso para os eliminar. Nota, no entanto, que tanto anfíbios, como a maioria dos répteis, é totalmente inofensiva para os humanos. Estes animais são essenciais ao equilíbrio dos ecossistemas, controlando, por exemplo, pragas que seriam devastadoras para as culturas agrícolas.

Biodiversidade: quantos existem?



E na ZEC Litoral Norte?

Se gostas de cultivar a tua horta é bem possível que já te tenhas cruzado com um licranço. E se fores ao Campo da Cidade, a nossa quinta pedagógica, poderás observar o tritão-palmado, a rã-verde e, com alguma sorte, um tritão-marmoreado!

Dicas

Mostrar aos participantes algumas imagens das espécies que ocorrem na Zona Especial de Conservação do Litoral Norte.

Atividade 2 Jogo

Vamos fazer um anfi-puzzle ou repti-puzzle?!

Nesta atividade terás de juntar peças para criar um puzzle de anfíbios e répteis. Esta é uma ótima oportunidade para aprender a reconhecer algumas das espécies que habitam a ZEC Litoral Norte.

Material fornecido

8 Cartões silhueta de espécies;

8 Cartões puzzle;

8 Cartões com informação das espécies.

Material necessário

Tesoura.

Procedimento

Coloca o cartão silhueta sobre a mesa e baralha todas as peças;

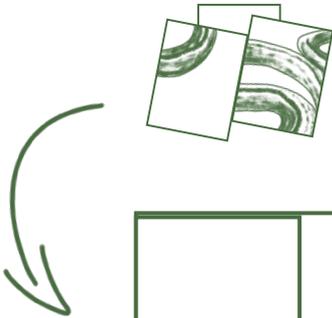
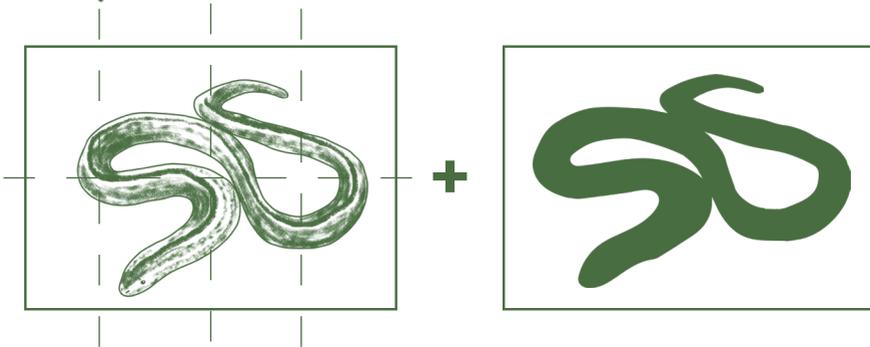
Peça a peça, vai montando o teu animal até ele ganhar a forma final.

Le os cartões informativos e conversar sobre as espécies.





jogador



Atividade 3 Oficina Vamos criar um charco?

Nesta oficina propomos a criação de um charco! Os charcos são um habitat essencial para os anfíbios, ao providenciarem alimento e um refúgio tranquilo para a reprodução. Desafiámos-te a escolher o melhor sítio para o charco, que tanto poderá ser no teu quintal como na Floresta! O sítio e dimensão fica ao teu critério!

Material fornecido

Tela impermeável;

Material necessário

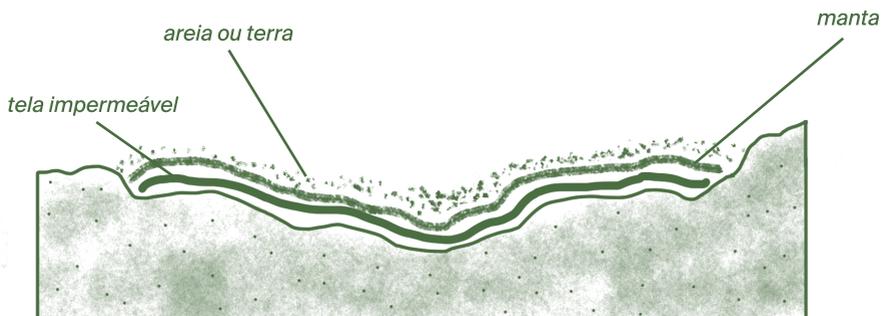
1 pá ou algo para ajudar a cavar;

Areia;

Plantas aquáticas (p.e. o lírio-amarelo);

Manta/ tapete velha/ cartões.

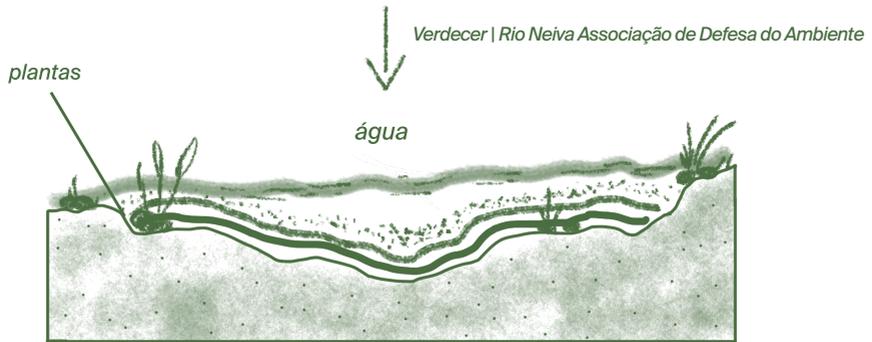
1.



1. material



2.



2. esquema do procedimento

Procedimento

- Escavar um buraco no solo;
- Revestir com tela impermeável;
- Depositar sobre a tela uma camada de jornais velhos, de areia e/ou uma carpete ou manta velha para proteger a tela impermeável;
- Depositar, depois, uma fina camada de areia ou terra, para evitar estragos devido à exposição solar direta;
- Encher o charco com água e plantar algumas espécies aquáticas.

Dicas

- O charco deve ser feito numa zona abrigada, com boa exposição solar e de preferência numa zona de solo pouco permeável;
- A dimensão do charco é adaptável ao tamanho do espaço disponível;
- A profundidade não precisa ser muito acentuada e as bordas devem ser ligeiramente inclinadas;
- O aparecimento de anfíbios e insetos será um acontecimento natural com o passar do tempo;
- Importante colocar espécies de plantas aquáticas para ajudar a atrair novos habitantes.



Atividade 4 Oficina Abrigo reptiliano

Nesta atividade vamos aproveitar o que a natureza nos dá para construir pequenos abrigos para répteis. Vamos olhar ao nosso redor e ver se há galhos ou até mesmo algumas pedras, que são os mais procurados por estes seres, para criar habitat e potenciar esta biodiversidade.

Material necessário

Ramagem velha;
Pequenas pedras;
Troncos;
Terra.



Procedimento

Escolher e limpar o local onde vamos colocar o abrigo;
Colocar aglomerados de pedras e ramos;
Na parte posterior da estrutura, colocar pequenas quantidades de terra de forma a cobrir o abrigo.

Dicas

Os troncos e ramos velhos conferem robustez e humidade ao abrigo. Para além disso, ao estarem geralmente povoados de insetos providenciam um petisco de boas vindas para os répteis.



Desafio

Vem visitar-nos à Quinta da Cividade e descobrir a biodiversidade de anfíbios existente nos nossos lagos!

A rã-verde é um dos anfíbios que poderás ver e ouvir com facilidade. Com alguma sorte poderás também observar girinos de rãs e tritões!

Aparece!

Partilha connosco todas as imagens e momentos Verdecer!

#Verdecer #AssociaçãoRioNeiva #FundoAmbiental

#LaboratórioDeCidadania #EducaçãoAmbiental

#EstratégiaNacionaldeEducaçãoAmbiental



rioneiva.com/verdecer